

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Aspectos da Política Pública na oferta e ocupação de vagas para o atendimento de pessoas com Transtornos do Espectro Autista (TEA) na região metropolitana de Porto Alegre
<b>Autor</b>	EDUARDO BAPTISTA
<b>Orientador</b>	MAURO MYSKIW

## **Aspectos da Política Pública na oferta e ocupação de vagas para o atendimento de pessoas com Transtornos do Espectro Autista (TEA) na região metropolitana de Porto Alegre**

Autor: Eduardo Baptista

Orientador: Prof. Adjunto Mauro Myskiw

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nas últimas décadas se tem verificado a ampliação da preocupação com o atendimento multidisciplinar para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), onde tem-se reconhecido o lugar e a relevância da participação do Profissional de Educação Física. Decorre da ampliação a emergência de Instituições Privadas Especializadas nesse atendimento, havendo um maior número de vagas disponíveis e também uma maior procura pelos familiares. Sobre isso, no presente trabalho, procurei investigar o número de vagas existentes nas Instituições Privadas, mas principalmente a ocupação delas pelos pacientes oriundos de encaminhamentos por parte de Prefeituras Municipais na região metropolitana de Porto Alegre. Ou seja, neste estudo, através da análise dessa oferta e ocupação de vagas, procuro compreender alguns aspectos da Política Pública para o atendimento de pessoas com TEA, especificamente daquelas ações materializadas através de convênios (parceria público-privada). Em termos metodológicos, optei por duas estratégias de pesquisa: a primeira delas a realização de entrevistas semiestruturadas com a diretora, a psicóloga e a coordenadora de uma Instituição Privada Especializada localizada na cidade de Porto Alegre, onde realizo estágio não obrigatório, levando em conta cuidados éticos e o registro do termo de consentimento livre e esclarecido; a segunda se refere ao levantamento e a análise de documentos de domínio público que retratam informações sobre o número de vagas e as relações entre a Política Pública e as Instituições Especializadas. No caso das entrevistas, o roteiro de perguntas envolveu tanto o histórico e a situação da Instituição, para delinear um recorte de um cenário mais amplo a respeito das vagas, quanto sobre o lugar que a Educação Física tem ocupado no atendimento para esse público. Os resultados da investigação, até este momento, apontam para um aumento no número de vagas nas Instituições Privadas através de convênios entre Instituições Especializadas e Prefeituras Municipais, mas ao mesmo tempo uma grande dificuldade para o acesso as vagas custeadas pelos municípios por parte das famílias, haja vista que em Porto Alegre esse acesso ocorre basicamente através da Defensoria Pública que instaura processo jurídico contra o município exigindo a garantia dos direitos para pessoas com TEA previstos na legislação. Isso instala um quadro de incertezas tanto para as famílias, quanto para a própria Instituição de atendimento, já que os custos de uma equipe multidisciplinar especializada são significativos e indispensáveis. A descrição da qualidade do atendimento é apontada pelas interlocutoras exatamente pela interação na atuação das diversas especialidades, entre elas a do profissional de Educação Física que, nesse contexto, é descrita como de fundamental importância.